



Profundação
Yam e Anís

Profundação é uma série de testes de composição e decomposição imagética-textual através de um dispositivo online de inteligência artificial que funciona a partir de frases-comando que geram compilações de 9 imagens únicas. Trata-se de uma investigação do dispositivo artificial de tradução de texto para imagem acerca da formação e deformação das técnicas da ficção de gênero.

Quais imagens compõem o acervo digital do que seriam corpos não-binários? Aqui, investigamos a relação imagética textual que perpassa a construção subjetiva dos corpos em sua estrutura binária, anunciando um discurso oculto e outras linhas de escrita, ou da não-escrita.

O exercício propõe a aprofundação dos sentidos das dissidências e das negações por meio do encontro entre um dispositivo digital e nosso dispositivo linguístico, para elaborarmos as descrições das imagens disparadas em um processo dialógico de codificação.



corpos dissidentes de gênero



corpo dissidente



corpo dissidente

Uma imagem de fundo verde oliva, a imagem se estende por toda página, é majoritariamente verde. No entanto, no centro há uma forma longinqua e espinhosa suspensa na horizontal, de tonalidade bege-avermelhado. Nessa forma central, as extremidades apresentam algumas pontas soltas e outras entrelaçadas, se assemelhando com imagens microscópicas de organismos bacterianos e virais.

O texto disparador para gerar
essa imagem foi:
corpos dissidentes



corpo cisgênero

A imagem é ruidosa e dividida em dois planos. O plano superior é cinza claro. Há duas figuras de pele branca com farda azul e patentes no ombro. Ambas usam chapéu azul e estão viradas para frente. Suas faces estão distorcidas e possuem sombras que parecem cavidades. Não possuem mãos. Já o plano inferior, corta e sobrepõe a figura de cima. Possui fundo branco. Trata-se do ângulo frontal de um rosto de pele branca, sem cabelos. Não está distorcido, mas a imagem é tão embaçada que os contornos do rosto desaparecem. No lugar dos ombros há duas manchas escuras que se assemelham a patentes militares.

O texto disparador para gerar
essa imagem foi:
corpo cisgênero



corpo não-binário

YAM FRANÇA

Sou artista, pesquisador e designer. Atualmente, participo do Programa de Formação em Pesquisa do Instituto de Arte Contemporânea, IAC, localizado em São Paulo. Desde o início de 2023, me dedico ao trabalho voluntário de diagramar e editar a Revista Estudos Transviades, voltada a publicação de pessoas transmasculinas. Sou formado em Belas Artes, com ênfase em Gravura, pela Escola de Belas Artes da UFRJ. Na graduação fiz parte de projetos de pesquisa (PIBIC e PIBIAC) relacionados à Escrita de Artista e Arte Contemporânea na cidade do Rio de Janeiro.

Anís Moraes, artista e psicanalista, CRP 05/70973. Atuante na clínica psicanalítica e no campo psicossocial em práticas envolvendo processos criativos em saúde mental com grupos terapêuticos na ONG Casa Chama e oficinas artísticas em equipamentos de saúde. No ano de 2022, realizou em colaboração com a Secretaria de Cultura de Recife, um projeto de publicação visual chamado "A ponta da agulha".

ANIS MORAIS